



\$ELET6 Scoop - PwC questiona contabilidade da Eletrobras, em reta final para privatização, dizem fontes

Por: Luciano Costa, Leonardo Goy e Machado da Costa

Brasília/São Paulo, 10 de março – A empresa de consultoria e auditorias PwC tem pedido ajustes nas demonstrações financeiras da Eletrobras, previstas para serem divulgadas em 14 de março, por temores de ações judiciais devido ao processo de privatização da companhia, disseram ao Scoop fontes com conhecimento do assunto, lembrando que o documento não pode ser publicado sem assinatura da auditoria.

Esses questionamentos ao balanço, inclusive, tornaram-se a mais nova aposta de opositores da desestatização: Sindicatos e políticos acreditam que problemas nos resultados ou mesmo o adiamento de sua divulgação poderiam atrasar o processo ou até inviabilizá-lo neste ano.

O governo pretende realizar a privatização em maio, por meio de uma bilionária oferta de novas ações, que diluiria a fatia da União na estatal elétrica.

No entanto, se o balanço de 2021 da estatal não sair no prazo, a operação de desestatização precisaria ser lançada tendo como base os resultados do primeiro trimestre deste ano, o que potencialmente atrasaria o processo, segundo as fontes.

As controvérsias estão concentradas na forma como a Eletrobras contabiliza os resultados de sua participação e de subsidiárias nas hidrelétricas de Santo Antônio e Belo Monte, disseram duas fontes.

As demonstrações contábeis em preparação pela Eletrobras não levavam em consideração uma arbitragem relacionada a Santo Antônio e nem possíveis ajustes no valor da usina de Belo Monte, segundo as fontes, que pediram anonimato devido à sensibilidade do assunto.

A Eletrobras anunciou em comunicado ontem à noite que "está avaliando" os impactos da arbitragem sobre Santo Antônio e que "seus efeitos serão refletidos nas demonstrações financeiras de 2021".

Questionada sobre se realizará algum ajuste referente a Belo Monte, a Eletrobras disse ao Scoop que não iria comentar.

Uma fonte com conhecimento da estatal disse que a empresa está pisando em ovos para fechar o balanço, uma vez que a máxima agora é evitar dar combustível para quem quer barrar a privatização.

"A Eletrobras precisa ser conservadora", disse essa pessoa, sem cravar se os ajustes que necessários exigirão postergar a divulgação dos resultados. "A empresa está trabalhando para não adiar, mas é difícil saber", afirmou.

Uma segunda fonte disse que a companhia não deve relutar em admitir mudanças nas demonstrações contábeis, para não atrapalhar o cronograma da oferta de ações. "Está passando tudo por conta da privatização", afirmou.

A publicação dos resultados da Eletrobras já foi adiada uma vez, em parte por impactos de uma greve de quase um mês dos trabalhadores da companhia neste ano.

DETALHES DA DISPUTA

A primeira controvérsia sobre o balanço deve-se ao resultado de arbitragem que exigiria uma provisão de R\$2 bilhões pela Santo Antônio Energia, que reúne os sócios da usina de Santo Antônio, incluindo Furnas, subsidiária da Eletrobras, disseram as fontes.

A Santo Antônio Energia disse em comunicado ontem que "permanece avaliando o impacto" da decisão arbitral sobre seus resultados, divulgados na semana passada, e que pediu "esclarecimentos acerca de determinados pontos da sentença".

Mas também gera desconforto nos auditores o fato de balanços da Eletrobras e subsidiárias não trazerem ajustes na avaliação da hidrelétrica de Belo Monte, uma vez que uma das sócias da usina, a Neoenergia, reduziu o valor atribuído ao ativo, disseram duas das fontes.

Em seu balanço divulgado em 17 de fevereiro, a Neoenergia disse que teve impacto negativo de R\$482 milhões ao corrigir o "valor justo" de sua fatia de 10% em Belo Monte.

Procurada, a PwC Brasil, auditora da Eletrobras, disse que "não comenta casos envolvendo clientes por questões de confidencialidade".

As disputas sobre o balanço da Eletrobras estão mobilizando até sindicatos de trabalhadores e políticos de oposição ao governo do presidente Jair Bolsonaro.

O deputado federal Arlindo Chinaglia, do PT, apresentou ontem denúncia contra a Eletrobras à Comissão de Valores Mobiliários, pedindo apuração sobre "eventual ocorrência de infração do dever de informar os acionistas e ao mercado".

O Coletivo Nacional dos Eletricitários escreveu em informativo para seus associados que o episódio seria "um escândalo de fraude contábil" e disse que irá denunciar a situação a autoridades, incluindo a reguladora do mercado de capitais norte-americano, SEC. (LC+LG+MDC/AR)

\$ELET3

\$ELET5

\$IEE

empresas

poder

16:53•Scoop By Mover

* Publicada 16:23 para usuários Scoop